



**PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2014**

ANEXO III

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

➤ **NÍVEL SUPERIOR
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES
BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS OBJETIVAS**

Português para os cargos todos os cargos de Nível Superior

1. Organização textual: interpretação dos sentidos construídos nos textos verbais e não verbais; características de textos descritivos, narrativos e dissertativos; argumentação; discursos direto e indireto; intertextualidade; elaboração de parágrafos; elementos de coesão e coerência. 2. Aspectos semânticos e estilísticos: sentido e emprego dos vocábulos; tempos, modos e aspectos do verbo; uso dos pronomes; metáfora, metonímia, antítese, eufemismo, ironia. 3. Aspectos morfológicos: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais em textos; processos de formação de palavras; mecanismos de flexão dos nomes e dos verbos. 4. Processos de constituição dos enunciados: coordenação, subordinação; concordâncias verbal e nominal; regências verbal e nominal; colocação e ordem de palavras na frase. 5. Sistema gráfico: ortografia; regras de acentuação; uso dos sinais de pontuação.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Antônio Suárez. *Curso de redação*. São Paulo: Ática.
AZEREDO, José Carlos de. *Gramática Houaiss da língua portuguesa*. São Paulo: Publifolha.
CAMARA JR., Joaquim Mattoso. *Manual de expressão oral e escrita*. Petrópolis: Vozes.
CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Felipe Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática.

Legislação Municipal e História de Valença para todos os cargos de Nível Superior.

1. A Administração Pública. Disposições gerais aplicáveis ao Município. 2. A competência e a autonomia municipal. Princípios. 3. Os Poderes municipais. 4. As atribuições da Câmara Municipal. 5. Composição, estrutura e funcionamento da Câmara Municipal. 6. Processo e técnica legislativa. 7. As atribuições do Poder Executivo. Responsabilidade. 8. Composição e estrutura do Poder Executivo. 9. Políticas municipais. Política urbana. Política do meio ambiente. Política de saúde. Política cultural e educacional. Política de assistência social. Política econômica. 10. Servidores públicos. Regime jurídico. Direitos e proibições. 11. Provimento dos cargos públicos. Posse e exercício. 12. Processo disciplinar. 13. Atos municipais. Processo administrativo. 14. A prestação direta e indireta de serviços públicos. 15. Licitações e contratos administrativos. 16. Sistema tributário municipal. Normas gerais. 17. Informações gerais sobre história, evolução administrativa, aspectos físico-geográficos, população,

principais atividades econômicas, distritos, localização, contexto regional, limites municipais. Símbolos Municipais.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Joaquim Castro e GONÇALVES, Marcos Flávio R. O município e o processo legislativo. Rio de Janeiro: IBAM.
AGUIAR, Joaquim Castro. Competência e autonomia dos municípios na nova Constituição. Rio de Janeiro: Forense.
BRASIL. Constituição Federal de 1988, atualizada.
CASTRO, José Nilo de. Direito municipal positivo. Belo Horizonte: Del Rey.
GONÇALVES, Marcos Flávio R. (coord.). Manual do Prefeito. 14ª ed. Rio de Janeiro: IBAM.
MARTINS, Ives Gandra. Sistema tributário na Constituição de 1988. São Paulo: Saraiva.
MEIRELLES, Hely Lopes. Direito municipal brasileiro. São Paulo: Malheiros Ed.
MORAES, Alexandre de. Direito constitucional. São Paulo: Atlas.
VALENÇA. Código Tributário Municipal, atualizado. _____ Lei Orgânica do Município, atualizada. _____ Estatuto dos Servidores, atualizado. _____ Lei de Estrutura da Prefeitura Municipal, atualizada.
<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=330610>
A história de Valença – Fundação Cultural e Filantrópica Lea Pentagna. Disponível em http://www.valenca.org/casaleapentagna/2005/03/a_historia_de_v.html
http://www.ceperj.rj.gov.br/ceep/info_territorios/divis_regional.html
IORIO, Leoni. *Valença de Ontem e de Hoje*. 2ª edição, 2013.

Aspectos Legais da Política Educacional para os cargos de Professor I – Artes e Professor I – Formação Humana.

1. Filosofia e educação. 2. Educação e sociedade. 3. Tendências pedagógicas na prática escolar. 4. Política Educacional Brasileira: acesso, permanência e qualidade de ensino na escola pública. 5. Escola como instância mediadora da pedagogia. 6. Cotidiano escolar e a prática docente reflexiva. 7. Sujeitos da práxis pedagógica: Educador e educando. 8. Conceitos e procedimentos metodológicos. 9. Didática: elemento articulador entre pedagogia e prática docente. 10. A lei de Diretrizes e Bases da Educação. 11. Parâmetros Curriculares Nacionais. 12. Ideologia e Educação. 13. ECA, Estatuto da Criança e do Adolescente. 14. Documentos legais, planos e políticas educacionais para a Educação Especial. 15. Inclusão Escolar. 16. Legislação e a obrigatoriedade do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. 17. Plano Nacional de Educação de 2014. 18. Educação de Jovens e Adultos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2014
ANEXO III

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- ARANHA, Maria Lúcia Arruda. Filosofia da educação. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2002.
- ARRUDA, Maria Lucia Aranha. - História da Educação e da Pedagogia Geral e Brasil. - 3ª edição – Editora Moderna. SP. 2006.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- _____. Lei nº 10.098/94 - Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em <http://portal.mec.gov.br>.
- _____. Lei 10639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.
- _____. Lei 11645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003.
- _____. Lei 13005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.
http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/ Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm
- _____, Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. DCNs – Diretrizes Curriculares Nacionais.
- _____, Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Obriga o estudo da história e cultura indígenas em todas as escolas nacionais de Ensino Fundamental e Médio
- _____, Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. RCNs -Referenciais Curriculares Nacionais. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 1996.
- DEMO, Pedro – A nova LDB – Ranços e Avanços – São Paulo – Editora Papyrus – 17ª edição – 2004 – 111 páginas.
- FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade; 18ª edição; Rio de Janeiro; Ed. paz e terra; 1983.
- _____. Pedagogia do oprimido; 13ª edição; Rio de Janeiro; Ed. paz e terra; 1983.
- _____. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa, 2009, Paz e Terra.
- GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas. São Paulo. Editora Ática, 2001.
- GLATT, Rosana. A integração social dos portadores de deficiências: uma reflexão. RJ: 7letras. 1995.
- HAIDT, Regina Célia Cazaux Haidt. Curso de Didática Geral. 7ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2001. 327 páginas.
- KRAMER, Sonia. Com a pré-escola nas mãos. – 14ª. ed. São Paulo: Ática, 2003. 110p.
- Lei nº 8069/90. Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

- LOPES, E.M.T; FARIA FILHO, L.M de; VEIGA,C.G. (Orgs.). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- LUCKESI, Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2002. 180 páginas.
- _____, Cipriano. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1994. 183 páginas.
- LUZURIAGA, Lorenzo. História da educação e da pedagogia. 12ª ed. São Paulo. Editora Nacional, 1980. 292 páginas.
- MATUI, Jiron. Construtivismo – teoria construtiva sócio-histórica aplicada do ensino. São Paulo: Editora Moderna. 1998. 247 páginas.
- MAZZOTTA, Marcos J. S. - Educação especial no Brasil: história e políticas públicas – 6ª edição – São Paulo – Cortez, 2011.
- Parecer CNE/CEB nº 11/2000, aprovado em 10 de maio de 2000. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.
- PASSOS, Arlei Ferreira. Educação Especial. Práticas de aprendizagem, convivência e inclusão. Centauro Editora. 1ª edição. 136 p. São Paulo, 2009.
- Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de julho de 2000. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.
- SAVIANI, Dermeval. A pedagogia no Brasil: história e teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. (Coleção Memória da Educação)
- SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. 34ª ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2001. 91 páginas.
- SILVA, Aline Maira da – Educação especial e inclusão escolar-história e fundamentos – Curitiba – Ibpex 2010 – Série Inclusão Escolar.

Engenheiro Florestal

1. Legislação Ambiental Brasileira com ênfase no Código Florestal, nas inter-relações deste com a Resolução Conama que trata sobre as APP e FMP e na obrigatoriedade da elaboração de Estudos de Impacto Ambiental e seus respectivos Relatórios de Impacto Ambiental para empreendimentos de significativo impacto sobre o meio ambiente: demonstrar conhecimentos de Legislação Ambiental Brasileira, destacando as principais legislações que incidem sobre os sistemas agro-florestais, a Resolução CONAMA que trata sobre as APP e a legislação que trata sobre a necessidade de elaboração de EIA/RIMA.
2. Energias Alternativas: demonstrar conhecimentos sobre os tipos de energias alternativas e sua utilização na área rural, demonstrando como sua aplicabilidade no ambiente agrícola pode fortalecer uma propriedade rural ajudando a minimizar custos com gastos de produção.
3. Princípios de Conservação do Solo e da Água: descrever os cuidados que se deve ter com o solo, a fim de garantir a longevidade do sistema agrícola, conchecendo as boas práticas de manejo e conservação que devem ser adotadas, nos sistemas agro-florestais.
4. Agroindústrias: Neste item o concorrente deverá descrever as tecnologias de produção de matéria prima para utilização na indústria da celulose, papel e papelão.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2014**

ANEXO III

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

5. Administração Rural: apresentar noções gerais de administração rural e conhecimentos sobre a importância do Agronegócio no desenvolvimento do campo. Deverá também conhecer a gestão de cadeias agroindustriais. 6. Extensão Florestal: demonstrar conhecimentos sobre os elementos de extensão florestal, os princípios, métodos, planejamento e avaliação de programas de extensão florestal, e diagnosticar a realidade rural e os sistemas de produção demonstrando conhecimentos sobre as estratégias de desenvolvimento rural e o associativismo. 7. Criação e Implantação de Unidades de Conservação da Natureza e de Unidades Produtivas de Espécies Arbóreas e Ornamentais em Horto Florestal: mostrar conhecimento técnico sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação, as matas ciliares e as áreas de preservação permanente e faixas marginais de proteção, demonstrando conhecimentos na aplicabilidade e no planejamento e gestão ambiental e de unidades demonstrativas e produtivas. 8. Mudanças Climáticas e Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL): mostrar conhecimentos sobre o desenvolvimento de projetos de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo e suas interferências nos processos atmosféricos que influenciam nas Mudanças Climáticas. 9. Educação Ambiental: demonstrar conhecimentos sobre conceitos e princípios de educação ambiental, sendo capaz de estabelecer nexos sobre sustentabilidade e desenvolvimento sustentável.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Meio ambiente urbano e sustentabilidade: alguns elementos para a reflexão. In: CAVALCANTI, C. (org). Meio Ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1997. p.384-390.
BRASIL Manual de Crédito Rural. Banco Central do Brasil, Brasília, 1987- 2004, 3 vols.
BRASIL Lei nº 11.284, de 2 de março de 2006 "Dispõe sobre a gestão de florestas públicas para a produção sustentável; ..."
BRASIL Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Brasília: Palácio do Planalto.
BRASIL Mudança Climática e Projetos de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo. Manual de Capacitação. CGEE. Brasília, DF, 2008.
BRASIL Lei nº 4.771/65 - Palácio do Planalto. www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L4771.htm.
BRASIL Lei nº 12.651/12 - Palácio do Planalto - www.planalto.gov.br/...03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L...
BRITO, D.C. e DRUMMOND, J. O Planejamento e o Zoneamento Participativos: novos instrumentos de gestão para as unidades de conservação do Brasil: o caso da APA do Rio Curiaú - Amapá. RGSA – Revista de Gestão Social e Ambiental. Set/Dec, 2007. v. 1, nº 3, pp.112-131.
CARVALHO, I. A invenção ecológica. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2001.
CGCE Manual de Capacitação de Mudança Climática e Projetos de Mecanismos de

Desenvolvimento Limpo. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. Brasília, DF, 2008.
COUTINHO, F. S. da N. Os espaços territoriais especialmente protegidos e as zonas de proteção no direito ambiental brasileiro. In: BENJAMIN, Antônio Herman (org.) Paisagem, natureza e direito. São Paulo: Imprensa Oficial, 2005. V. 2.
Conselho Nacional do Meio Ambiente Resolução CONAMA nº 001, de 23 de janeiro de 1986.
CRUZ, S.R.S. O Mercado de Carbono em aterros sanitários na cidade de São Paulo - contribuição dos projetos de MDL para a gestão local de resíduos sólidos. USP, São Paulo, novembro de 2009.
DUARTE, A.C. Projetos de MDL em aterros sanitários no Brasil: alternativa para o desenvolvimento sustentável. Curitiba, 2006.
FAVARETO, A. Paradigmas do Desenvolvimento Rural em Questão. São Paulo: Iglu. 2007. 220 p.
FEAM Utilização do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo: Comunicado Técnico da Gerência de Energia e Mudanças Climáticas. Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento. Nº 1, junho de 2011.
FELIPETTO, A. V. M. Mecanismos de Desenvolvimento Limpo aplicado a Resíduos Sólidos: conceito, planejamento e oportunidades. Ministério do Meio Ambiente/Ministério das Cidades, 2007.
FRONDIZI, I. M. de R. L. O Mecanismo de Desenvolvimento Limpo: guia de orientação 2009. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio: FIDES, 2009.
GARCIA DA SILVA, R. A. Administração Rural: Teoria e Prática. Curitiba: Juruá Editoria, 2009. 192 p.
GUIMARÃES M. A dimensão ambiental na educação. Campinas, SP: Papirus, 1995 (coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). <http://www.mma.gov.br>
IBASE Educação Ambiental e Gestão Participativa em Unidade de Conservação. (org) Carlos Frederico B. Loureiro, Marcos Izaziel; Nehyda França, 2003.
JACOBI, P. et al. (orgs.) Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências. São Paulo: SMA, 1998.
JACOBI, P. Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa nº 118. p. 189-205, março, 2003.
KOFF, E. D.; LIPOVETSKY, N. Educação Ambiental e o Ensino de Ciências: alguns pontos. Goiânia: Secretaria Municipal de Educação, 1996. p. 16.
LIMA, I. A. A extensão rural e a produção do conhecimento: a fundamentação científica dos planos de desenvolvimento rural do programa nacional de fortalecimento da agricultura familiar (PRONAF) no Estado de São Paulo. Faculdade de Engenharia Agrícola, UNICAMP, SP; [s.n.], 2001.
LOUREIRO, C.B. Educação ambiental e gestão participativa em unidades Rio de conservação. Rio de Janeiro: Ibase e Ibama, 2003.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2014
ANEXO III

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

MARCATTO, Celso Educação Ambiental: conceitos e princípios. FEAM: Belo Horizonte, 2002. 64 p. il.

MARGATHO, S. M. F. Adequabilidade do Uso da Terra na Região do Médio Curso do Rio Pardo (SP) e Potencialidades de Ecoturismo. Campinas, SP. [s.n.], 2004.

NOBRE, M. e AMAZONAS, M.C. Desenvolvimento Sustentável: a institucionalização de um conceito. Brasília. Edições Ibama, 2002.

OLIVEIRA TAVARES, M. G. de; MARTINS, E. AVELAR, G. M. A Educação Ambiental, Estudo e Intervenção do Meio. OEI. Revista Iberoamericana de Educação. (ISSN: 1681-5653).

PÁDUA, M. Sistema brasileiro de unidades de conservação: de onde viemos e para onde vamos? In: Anais do Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação. IAP & UNILIVRE (eds): Vol. II. Trabalhos Técnicos. p. 684- 695, Curitiba. IAP/UNILIVRE, 1997.

PADUA, S.; TABANEZ, M. (orgs.) Educação ambiental: caminhos trilhados no Brasil. São Paulo: Ipe, 1998.

RODRIGUES, J. E. R. Sistema Nacional de Unidades de Conservação. São Paulo: RT, 2005.

ROMEU SILVA NETO et al. Proposta Social, Econômica e Ambiental de Exploração da Sivilicultura nas regiões Norte e Noroeste Fluminense. Revista Eletrônica Sistemas & Gestão, vol. 8, nº 3, 2013, pp.222-232.

SABBAGH, R. B. Gestão Ambiental. Cadernos de Educação Ambiental nº 16. Governo do Estado de São Paulo, Secretaria de Meio Ambiente, São Paulo, 2011.

SAMPAIO, F. J. M. Meio ambiente no direito brasileiro. Curitiba: Juruá, 1993.

SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO e INSTITUTO DE PESQUISA AMBIENTAL DA AMAZÔNIA, 2011. Florestas Nativas de Produção Brasileiras. (Relatório). Brasília, DF.

SORRENTINO, M.; TRAIBER, R.; MENDONÇA, P.; FERRARO Jr, L. A. Educação ambiental como política pública. Educação e Pesquisa, São Paulo, V. 31, nº 2, p. 285-299, mar/ago, 2005.

SOUZA, M.C. de Das unidades de conservação criadas pelo Poder Público: conceito, classificação e possibilidade de cessão de uso a órgão público ou particular: Revista de Direito Ambiental, p.89-96, 1996. V.1.

TRISTÃO, M. As dimensões e os desafios da educação ambiental na sociedade do conhecimento. In: RUSHEINSKY, A. (org). Educação ambiental: abordagens múltiplas. Porto Alegre: Artmed. 2002. p. 169-173.

ZIBETTI, D. W. Teoria Tridimensional da Função da Terra no Espaço Rural: Econômica, Social e Ecológica. Curitiba: Juruá Editora, 2005. 153 p.

ZUQUIM, M.L. Os caminhos do Rural: uma questão Agrária e Ambiental. São Paulo: Senac, 2007.224 p.

Professor I - Artes

1. Os Parâmetros Curriculares Nacionais e o ensino de Arte (história, teoria e prática nas escolas brasileiras). 2. A Arte na educação escolar: procedimentos pedagógicos (objetivos, conteúdos, métodos e avaliação). 3. A história da Arte Brasileira e Universal: manifestações artísticas de diferentes épocas, principais características e artistas representantes. 4. As linguagens da arte: elementos básicos de comunicação e expressão, tecnologia e transformações estéticas.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Cristina. *Questões de Arte: o belo, a percepção estética e o fazer artístico*. 2.ed.reform. São Paulo: Moderna, 2004.

FERRAZ, Maria Heloísa e FUZARI, Maria F. Rezende. *Metodologia do ensino da arte: fundamentos e proposições*. 2. ed. ref. e ampl. São Paulo: Cortez, 2009.

FUSARI, Maria Felismina de Rezende e FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo. *Arte na educação escolar*. São Paulo: Cortez, 2010.

GARCEZ, Lucília e Oliveira, Jô. *Explicando a Arte Brasileira*. Rio de Janeiro. Ediouro. 2003.

MARTINS, Mirian Celeste Ferreira Dias. *Didática do ensino de arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte*. São Paulo: FTD, 1998.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCNs): Arte/ Ministério de Educação. Secretaria da Educação Fundamental. 3.ed. Brasília: A Secretaria, 2001

PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Editora Ática: 2011.

Professor I – Formação Humanas

1. História da Educação Especial. 2. Concepções de atendimento educacional aos portadores de deficiência. 3. Política Nacional de Educação Especial. 4. Políticas estaduais e municipais de educação dos portadores de deficiência. 5. Dimensões das práticas pedagógicas inclusivas. 6. Educação Especial das primeiras concepções até a atualidade. 7. Teoria Geral da Administração: bases históricas e abordagens: Clássica, Estruturalista, Comportamental e Sistemática. 8. Conceitos e Objetivos da Administração Escolar. 9. Projeto-político-pedagógico da escola. 10. Concepções de gestão escolar. 11. Fracasso Escolar e a dificuldade de aprendizagem. 12. Concepções de Avaliação. 13. Avaliação: fatos, conceitos, procedimentos e atitudes. 14. Os programas escolares e as competências. 15. Sistemas Nacionais de Avaliação. 16. Ação integrada dos especialistas. 17. Supervisor escolar e a prática educativa. 18. Planejamento. 19. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação. 20. Estatuto da criança e adolescente – ECA. 21. Trabalho integrado: Supervisão educacional / orientação educacional. 22. Bullying. 23. Democratização da Escola Pública. 24. A quebra de paradigmas na orientação pedagógica e as mudanças decorrentes no perfil do orientador. 25. Habilidades e competências nas dimensões



PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2014

ANEXO III

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

humanas e técnicas da nova orientação pedagógica. 26. Instrumentos da ação orientação pedagógica: elaboração, acompanhamento e avaliação. 27. A organização do trabalho pedagógico na escola. 28. Integração do corpo técnico-administrativo. 29. Educação como prática social. 30. Currículo, interculturalidade e transversalidade. 31. Escola e a educação para o respeito à diversidade humana. 32. Currículo e a obrigatoriedade do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, Nilda e GARCIA, Regina Leite – O Fazer e o pensar dos servidores e orientadores educacionais - São Paulo. Edições Loyola – 7ª edição – 2001 – 111 páginas.
- ARANHA, Maria Lúcia Arruda – Filosofia da Educação – 2ª edição – São Paulo – Editora Moderna – 2002.
- _____ – História da educação e da Pedagogia Geral e Brasil – 3ª edição – Editora Moderna – São Paulo – 2006 – 384 páginas.
- ARROYO, Miguel G.. Outros sujeitos, outras pedagogias. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- BECKER, Fernando – O caminho da aprendizagem em Jean Piaget e Paulo Freire – Da ação à operação - RJ – Editora Vozes – 2010 – 296 páginas.
- BERGAMO, Regiane Banzatto – Educação especial – pesquisa e prática – Curitiba Ibpex – 2010.
- BORGES, Tereza Maria Machado – A criança em idade pré-escolar – Editora Ática – 1994 – 199 páginas – Caderno de atividades – séries iniciais do Ensino Básico – Rio de Janeiro – SEE – 1992.
- Brasil, Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. DCNs – Diretrizes Curriculares Nacionais.
- Brasil, Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais.
- Brasil, Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. RCNs - Referenciais Curriculares Nacionais.
- CANDAU, Vera Maria. Didática crítica intercultural: aproximações. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- CHALITA, Gabriel – Pedagogia da amizade – Bullying – O sofrimento as vítimas e dos agressores – Editora Gente – 1ª Edição – 2008 – 280 páginas.
- COLLET, Célia; PALADINO, Mariana e RUSSO, Kelly. Quebrando preconceitos: subsídios para o ensino das culturas e histórias dos povos indígenas. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria Laced, 2014.
- DEMO, Pedro – A nova LDB – Rarões e Avanços – São Paulo. Editora Papirus – 17ª edição.
- _____ – A educação do futuro e o futuro da educação – 2ª edição – Campinas – SP – 2005 – 191 páginas. 2004 – 111 páginas.
- Lei nº 8069/90. Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.
- Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência - Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.
- PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS COORDENADORIA NACIONAL PARA INTEGRAÇÃO DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA. Brasília, setembro de 2007. Disponível em http://portal.mec.gov.br/-file:///C:/Users/USER/Downloads/cartilha_c.pdf
- DECLARAÇÃO DE SALAMANCA. Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>
- EULÁLIA, Bassedas, Teresa Huguet, Isabel Solé – Aprender ensinar na Educação Infantil – Editora Artmed – Porto Alegre – 1999 – 360 páginas – reimprensa 2009.
- GADOTTI, Moacir e Romão, José – Autonomia da Escola – Princípios da Escola – São Paulo – Editora Cortes – 1997.
- GANDIN, Danilo e Cruz, Carlos H. Carrilho. Planejamento da sala de aula. Porto Alegre: Editora La Salle. 4ª edição. 2000.
- GANDIN, D. e GANDIN, L. A. Temas para um projeto político-pedagógico. Petrópolis, RJ: VOZES, 1999.
- GIACAGLIA, Lia Renata Angelini, Wilma Millan Alves Penteadó – Orientação Educacional na Prática – 5ª edição – Revista e atualizada – São Paulo – 2006 – 198 páginas.
- HAIDT, Regina Célia Cazaux – Curso de Didática Geral – Editora Ática – 7ª edição – 2001 – 327 páginas.
- HERNANDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- HOFFMAN, Jussara – Avaliar para promover – Porto Alegre – Editora Mediação – 4ª edição – 2003 – 142 páginas.
- _____ – Avaliação Mediadora – Porto Alegre – Editora Mediação – 20ª edição – 2003 – 155 páginas.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- LIBÂNEO, José Carlos – Democratização da Escola Pública – Editora Loyola.
- _____ – Organização e Gestão da Escola – teoria e prática – Goiânia – Editora Alternativa – 2004.
- LUCK, Heloisa – Ação Integrada – Administração, Supervisão e Orientação Educacional – 26ª edição – Editora Vozes.
- LUCKESI, Cipriano Carlos – Avaliação da Aprendizagem Escolar – São Paulo – Editora Cortez – 2002.
- MATUI, Jiron – Construtivismo – Teoria Construtivista Sócio – História aplicada ao ensino – São Paulo – Ed. Moderna – 1998.
- MARTINS, José do Prado – Administração Escolar – Uma abordagem crítica do processo de administrativo em educação – 2ª edição – São Paulo – Editora Atlas – 1999 – 214 páginas.
- MAZZOTTA, Marcos J. S. - Educação especial no Brasil – história e políticas públicas – 6ª edição – São Paulo – Cortez – 2011.
- MÜLLER, Tânia Mara Pedroso; COELHO, Wilma de Nazaré Baía. (orgs). Relações étnico-raciais e



**PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2014**

ANEXO III

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

diversidade. Niterói: Editora da UFF, Alternativa, 2014.

MEC – Parâmetros Curriculares Nacionais.

NOGUEIRA, Nildo Ribeiro – Interdisciplinaridade aplicada – São Paulo – Editora Érica – 4ª edição – 2005 – 116 páginas.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, Cristiane Gomes e FERRAZ, Maria Cláudia. Escola, Culturas e diferenças: experiências e desafios na educação básica. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio – 2011.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes. História da África e dos africanos na escola: desafios políticos, epistemológicos e identitários para a formação dos professores de História. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio. 2012.

PASSOS, Arlei Ferreira – Educação Especial – práticas de aprendizagem, consciência e inclusão – São Paulo – Centauro – 2009 – 136 páginas.

PATTO, M. H. S. A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991. 385 p.

PERRENOUD, Philippe – Construir as competências desde a escola – Tradução – Bruno Charles Magno – Porto Alegre – Artes Médicas Sul – 1999.

_____ – Dez novas competências para ensinar – 1ª Edição, Editora Artmed – Porto Alegre – 2000 – 162 páginas.

_____ – Os ciclos de aprendizagem – Porto Alegre – Editora Artmed – 2004 – 229 páginas.

RANGEL, Mary e Silva Jr, Celestino Alves da (Orgs) – Nove Olhares sobre a Supervisão – São Paulo – Ed Papyrus – 1997.

Resolução CNE/CP nº 1/02 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/>

RESOLUÇÃO Nº 4, DE 2 DE OUTUBRO DE 2009 (*) Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/>

SAVIANI, Demerval – Escola e Democracia – São Paulo – Autores Associados – 2001.

SILVA, Naura Syria F. Correa (org) – Supervisão Educacional – uma reflexão crítica – R. Vozes – 1998.

SILVA, Naura Syria F. Correa (org) – Supervisão Educacional para uma escola de qualidade (da formação à ação) – Petrópolis - Rio de Janeiro – Vozes – 1998.

SILVA, Aline Maira da. - Educação especial e inclusão escolar – história e fundamentos – Curitiba – Ibpex 2010 – Série Inclusão Escolar.

VACONCELLOS, Celso – Coordenação do trabalho pedagógico – Do projeto político pedagógico ao cotidiano da escola. – São Paulo – Ed Libert – 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas, SP: Editora Papyrus. 2001.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda., 1998.

_____ (org.) Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula. 2ª ed. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda., 1999.

**> NÍVEL MÉDIO
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES
BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS OBJETIVAS**

Português para todos os cargos de Nível Médio.

1. Organização textual: interpretação dos sentidos construídos nos textos verbais e não verbais; características de textos descritivos, narrativos e dissertativos; argumentação; discursos direto e indireto; intertextualidade; elementos de coesão e coerência.

2. Aspectos semânticos e estilísticos: sentido e emprego dos vocábulos; tempos e modos do verbo; uso dos pronomes; metáfora, antítese, ironia.

3. Aspectos morfológicos: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais em textos; mecanismos de flexão dos nomes e dos verbos.

4. Processos de constituição dos enunciados: coordenação, subordinação; concordâncias verbal e nominal.

5. Sistema gráfico: ortografia; regras de acentuação; uso dos sinais de pontuação.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

CIPRO NETO, Pasquale e INFANTE, Ulisses. *Gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Scipione.

CUNHA, Celso e CINTRA; Luís Felipe Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática.

VIANA, Antonio Carlos. *Guia de redação: escreva melhor*. São Paulo: Scipione.

Legislação Municipal e História de Valença para todos os cargos de Nível Médio.

1. O Município e suas competências. Autonomia municipal. 2. A Lei Orgânica Municipal. 3. Os Poderes municipais. Atribuições do Legislativo. Atribuições do Executivo. 4. Processo e técnica legislativa. 5. A organização da Prefeitura. O Poder Executivo. Órgãos da sua estrutura. 6. Servidores públicos. Regime jurídico. Direitos e deveres. 7. Provimento dos cargos públicos. Posse e exercício. 8. Processo disciplinar. 9. Atos municipais. Processo administrativo. 10. Licitações e contratos administrativos. 11. Sistema tributário municipal. Normas gerais. 12. Informações gerais sobre história, evolução administrativa, aspectos físico-geográficos, população, principais atividades econômicas, distritos, localização, contexto regional, limites municipais. Símbolos Municipais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2014
ANEXO III

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- AGUIAR, Joaquim Castro e GONÇALVES, Marcos Flávio R. O município e o processo legislativo. Rio de Janeiro: IBAM.
- AGUIAR, Joaquim Castro. Competência e autonomia dos municípios na nova Constituição. Rio de Janeiro: Forense.
- CASTRO, José Nilo de. Direito municipal positivo. Belo Horizonte: Del Rey.
- GONÇALVES, Marcos Flávio R. (coord.). Manual do Prefeito. 14ª ed. Rio de Janeiro: IBAM.
- MEIRELLES, Hely Lopes. Direito municipal brasileiro. São Paulo: Malheiros Ed.
- VALENÇA. Código Tributário Municipal, atualizado.
- _____. Lei Orgânica do Município, atualizada.
- _____. Estatuto dos Servidores, atualizado.
- _____. Lei de Estrutura da Prefeitura Municipal, atualizada.
- <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=330610>
- A história de Valença – Fundação Cultural e Filantrópica Lea Pentagna. Disponível em http://www.valenca.org/casaleapentagna/2005/03/a_historia_de_v.html
- http://www.ceperi.rj.gov.br/ceep/info_territorios/divis_geral.html
- IORIO, Leoni. *Valença de Ontem e de Hoje*. 2ª edição, 2013.

Educador Social

1. A Educação e o processo educativo no Brasil na atualidade. 2. A educação brasileira em uma perspectiva inclusiva. 3. Legislação nacional e normativas internacionais de apoio e proteção à criança, ao adolescente, à mulher e ao idoso. 4. Planejamento e práticas pedagógicas. 5. Atividades lúdicas e recreativas na escola. 6. A violência na escola: questões atuais. 7. A educação de crianças, jovens e adultos em situações de risco e vulnerabilidade socioeconômica. 8. O Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS*

- ARIËS, Phillippe. História Social da Criança e da Família. Rio de Janeiro: LCT, 1981.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988.
- _____. LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 2013.
- _____. Lei nº 8.069/1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. Brasília, 1990.
- _____. Lei 8.742/1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Brasília, 1993.
- _____. Lei nº 10.741/2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Brasília, 2003.
- _____. Lei nº 11.340/2006 - Lei Maria da Penha. Brasília, 2006.

- _____. Lei 12.594/2012. Institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase). Brasília, 2012.
- _____. Política Nacional de Assistência Social – PNAS. Brasília, 2004.
- _____. Plano Nacional de promoção, proteção e defesa do direito de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária. Brasília, 2006.
- _____. Plano Nacional de enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes. Brasília, 2013.
- _____. Plano Nacional de prevenção e erradicação ao trabalho infantil e proteção ao adolescente trabalhador. Brasília, 2011.
- _____. Política Nacional para a inclusão social da população em situação de rua. Brasília, 2008.
- _____. Viver Sem Limite – Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Brasília, 2013.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
- Organização das Nações Unidas. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Adotada pela Assembléia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948.
- Organização das Nações Unidas/Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Declaração Universal dos Direitos das Crianças. Adotada pela Assembléia Geral das Nações Unidas de 20 de novembro de 1959.

- * **As referências que dizem respeito à legislação deverão ser consideradas incorporando suas posteriores alterações e atualizações até a data de publicação deste Edital.**

Monitor de Transporte Escolar

1. Educação no Brasil: diretrizes e bases nacionais. A educação de crianças, jovens e adultos em situações de risco e vulnerabilidade socioeconômica. 2. Leis nacionais e internacionais de amparo e proteção à criança, ao adolescente, à mulher e à pessoa com deficiência. 3. Planejamento e práticas de atividades lúdicas e recreativas para crianças e jovens. 4. Noções básicas para educação no trânsito. 5. Primeiros Socorros: fundamentos. Noções de prevenção de acidentes. 6. Noções de higiene infantil.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS*

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988.
- _____. LDB : Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 2013.
- _____. Lei nº 8.069/1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. Brasília, 1990.
- _____. Lei nº 11.340/2006 - Lei Maria da Penha. Brasília, 2006.
- _____. Lei 12.594/2012. Institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase). Brasília, 2012.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2014
ANEXO III**

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- _____. Política Nacional de Assistência Social – PNAS. Brasília, 2004.
- _____. Plano Nacional de promoção, proteção e defesa do direito de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária. Brasília, 2006.
- _____. Plano Nacional de enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes. Brasília, 2013.
- _____. Viver Sem Limite – Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Brasília, 2013.
- Organização das Nações Unidas/Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Declaração Universal dos Direitos das Crianças. Adotada pela Assembléia Geral das Nações Unidas de 20 de novembro de 1959.
- Sociedade Brasileira de Pediatria. Manual de Segurança da Criança e do Adolescente. Belo Horizonte, 2003.
- Manual de prevenção de acidentes e primeiros socorros nas escolas/ Secretaria da Saúde. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde. CODEPPS. São Paulo: SMS, 2007.
- CONTRAN. Noções de Primeiros Socorros no Trânsito. São Paulo: ABRAMET, 2005.

* **As referências que dizem respeito à legislação deverão ser consideradas incorporando suas posteriores alterações e atualizações até a data de publicação deste Edital.**

Tradutor de Intérprete de Libras

1. Interpretação e tradução de Línguas de Sinais – Papéis do tradutor-intérprete.
2. Contextos sócio-políticos de tradução e interpretação.
3. Estrutura gramatical da LIBRAS. Iconicidade e arbitrariedade na Língua de Sinais. Incorporação na Língua de Sinais.
4. Sistema pronominal na Língua de Sinais. Legislação – Leis e Decretos que trata da LIBRAS e da profissão do Tradutor e Intérprete de LIBRAS. Código de Conduta Profissional. Ética profissional. Intérprete Educacional. Formação do Tradutor e Intérprete de LIBRAS.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- FELIPE, Tânia e MONTEIRO, Myrna. LIBRAS em Contexto. Curso Básico. Programa Nacional de Apoio a Educação Surda; Secretaria Educação Especial. Brasília, DF. 2001.
- Código de Conduta Profissional da Associação dos profissionais Tradutores e Intérpretes da Língua Brasileira de Sinais - <http://www.apilrj.org.br/arquivos/codigo.pdf>
- Lei 10.436/02 – Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e dá outras providências
- Decreto 5626/05 - Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- _____. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Programa Nacional de apoio à Educação de Surdos. Brasília, DF: MEC. 2002.
- Lei 12.319 – Regulamenta a profissão de Tradutor e

- Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.
- _____. Um Olhar sobre o nosso olhar a cerca da surdez e das diferenças. In: SKLIAR, Carlos (org.). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre. Mediação, 1998.

**> NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES
BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS OBJETIVAS**

Português para todos os cargos de Nível Fundamental Completo.

1. Organização textual: interpretação dos sentidos construídos nos textos (verbais e não verbais); características de textos descritivos, narrativos e dissertativos.
2. Aspectos semânticos e estilísticos: sentido e emprego dos vocábulos; tempos e modos do verbo; linguagem figurada.
3. Aspectos morfológicos: reconhecimento, emprego e sentido das classes gramaticais em textos; mecanismos de flexão dos nomes e dos verbos.
4. Processos de constituição dos enunciados: coordenação e subordinação; concordâncias verbal e nominal.
5. Sistema gráfico: ortografia; regras de acentuação; uso dos sinais de pontuação.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

- CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Gramática reflexiva: texto, semântica e interação*. São Paulo: Atual.
- CUNHA, Celso e CINTRA; Luís Felipe Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de. *Para gostar de escrever*. São Paulo: Ática.
- VIANA, Antonio Carlos. *Guia de redação: escreva melhor*. São Paulo: Scipione.

Matemática para todos os cargos de Nível Fundamental Completo.

1. Conjuntos.
2. Sistema de Numeração: Classes. Números ordinais.
3. Números Reais: Operações com números reais: Resolução de problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação.
4. Múltiplos e Divisores: Mínimo Múltiplo Comum. Divisores. Regras de divisibilidade por 2, 3 e 5. Divisibilidade por 10, 100, 1000. Máximo Divisor Comum. Decomposição em fatores primos.
5. Números Fracionários: Frações equivalentes. Simplificação de frações. Redução ao Menor Denominador Comum. Operações de soma, subtração, multiplicação e divisão.
6. Números Decimais: Representação e leitura. Operações.
7. Números e grandezas proporcionais. Razão e proporção. Divisão proporcional.
8. Regra de três simples e composta, Porcentagem: Operações para uso no dia a dia. Acréscimos e descontos percentuais.
9. Sistema Monetário Brasileiro.
10. Sistema de Medidas: Unidades de comprimento, superfície, capacidade, volume, tempo e massa. Múltiplos e sub-múltiplos. Operações para uso no dia a dia.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2014

ANEXO III

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

11. Fatoração e Produtos Notáveis. **12.** Equações e sistemas de equações do 1º grau. Resolução de problemas. **13.** Equações do 2º grau. **14.** Geometria Plana: Ângulos. Perímetros e áreas: triângulos, quadriláteros, circunferência e círculo. Relações métricas no triângulo retângulo. **15.** Gráficos de barras, colunas e setores. Análise e interpretação básicas

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina Azenha. *Matemática – Pode Contar Comigo – Novo*. São Paulo: FTD, 2011. 4V.
DANTE, Luiz Roberto. *Tudo é Matemática*. 6º ao 9º ano. 3ª edição. Editora Ática. 2008
IEZZI, Gelson & Outros. *Matemática e Realidade*. 6º ao 9º ano. 8ª edição. Atual editora. 2013.
IMENES, Luiz Márcio & Outro. *Matemática*. 6º ao 9º ano. 1ª edição. Editora Moderna. 2011.
MORI, Iracema & Outro. *Matemática Ideias e Desafios*. 6º ao 9º ano. 16ª edição. Editora Saraiva. 2012.

Agente Educacional II

1. Zeladoria: prevenção e combate a incêndio e controle de portas, janelas e iluminação. Verificação de aparelhos e máquinas ligados ou desligados, sob orientação técnica; Utilização, cuidados, guarda e controle de materiais, equipamentos e produtos utilizados; Segurança no trabalho e prevenção de acidentes. Prática do dia a dia. **2.** Copa e cozinha: Cuidados de higiene com o local de trabalho, água, lixo, transporte de lixo, higiene do ambiente e utensílios. **3.** Higiene, Limpeza e Meio Ambiente: Necessidade de higienização nos prédios da Prefeitura, inclusive Escolas, Postos de Saúde e outros; Categorias de higienização; Higienização de superfícies; Tipos de higienização; Técnica dos dois baldes; Operações de Limpeza; Higienização de utensílios. Prática do dia a dia. **4.** Equipamentos de Proteção individual (E.P.I.). Prática do dia a dia. **5.** Condutas e Aspectos gerais de higiene; Lavagem das mãos. Prática do dia a dia. **6.** Meio ambiente e reciclagem de produtos e materiais; Coleta seletiva; e. Separação de lixo. Resíduos. Classificação. Simbologia. Prática do dia a dia. **7.** Limpeza. Objetivos. Tipos; Procedimentos. Princípios Básicos. Materiais. Prática do dia a dia. **8.** Outros assuntos – Prática do dia a dia.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

HAZELWOOD e MCLEAN. *Manual de Higiene*. Editora Livraria Varela. São Paulo. 1999. 2ª reimpressão.
HIGIENE, LIMPEZA e RESÍDUOS: textos disponíveis em:
www.unic.br/hgu/p_hgu/ccih/Novo%20manual%20de%20limpeza%202007.pdf
www.ccs.ufrj.br/arquivos/biosseguranca/manual_de_higienizacao_de_estabelecimentos_de_saude_e_gestao_de_seus_residuos_-_comlurb.pdf
RECICLAGEM E COLETA SELETIVA
Disponíveis em www.compam.com.br/coletaseletiva.htm.
PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS – Disponível em:

www.bombeiros.mg.gov.br - Dicas de Segurança
www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/lab_virtual/fogo.html
http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/lab_virtual/prevencao_de_incendio.html
PREVENÇÃO DE ACIDENTES – Disponível em:
<http://www.mdic.gov.br/arquivos/dwn/1227209981.pdf>
Outros assuntos – Prática do dia a dia.
Cartilha de Boas práticas para serviços de alimentação, Resolução 216/2014. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. (ANVISA)

Cozinheira

1. O que é contaminação. **2.** Cuidados com o local de trabalho. **3.** Pré-preparo e preparo de alimentos. **4.** Transporte adequado das preparações. **5.** Cuidados de estoque de alimentos perecíveis e não perecíveis.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

Cartilha de Boas práticas para serviços de alimentação, Resolução 216/2014. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. (ANVISA).

Motorista Categoria D

1. Legislação brasileira de trânsito. **2.** Conhecimentos sobre funcionamento, manutenção preventiva, diagnóstico e correção de pequenos defeitos em motores de combustão interna, ciclos Otto (gasolina e álcool) e Diesel e dos sistemas de transmissão, suspensão, freios (hidráulicos e pneumáticos), direção e elétrico de veículos automotores. **3.** Conhecimentos sobre conceitos, métodos e técnicas de condução segura e direção defensiva de veículos automotores visando a prevenção de acidentes de trânsito. **4.** Conhecimentos sobre condução econômica de veículos pesados.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, F. Amaury. *Manutenção de Automóveis*. Última edição.
Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503, de 23-9-1977).
CHOLLET, H. *Motor e seus Acessórios*. São Paulo, Hemus, s.d. Última edição.
CHOLLET, H. *Veículos e seus Acessórios*. São Paulo, Hemus, s.d. Última edição.
PAZ, M. Arias. *Manual do Automóvel*. Última edição
SENAI.RJ. GEP.DIEAD. *Direção Defensiva*. Unidade de Estudo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENÇA - RJ
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2014
ANEXO III

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

➤ **NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO**
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E SUGESTÕES
BIBLIOGRÁFICAS PARA AS PROVAS OBJETIVAS

Português para o cargo de Auxiliar de Serviços Gerais.

1. Compreensão de pequenos textos verbais e não verbais, tais como bilhetes, avisos, anúncios, histórias em quadrinhos, reportagens e narrativas. 2. Significado e emprego de palavras. 3. Regras gerais de concordância de nomes e de verbos. 4. Ortografia.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

AFFONSO, Gláucia de Britto; GREMBECKI, Maria; GREGOLIN, Maria do Rosário V. *Projeto Descobrir - Língua Portuguesa* (1º e 2º anos). São Paulo: Atual.
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. *Português Linguagens* (1º a 5º ano). São Paulo: Atual.
SOARES, Magda. *Português: uma proposta para o letramento* (volumes 1 a 4). São Paulo: Moderna.

Matemática para o cargo de Auxiliar de Serviços Gerais.

1. Conjuntos. 2. Sistema de Numeração: classes; números ordinais. 3. Números Naturais e Reais: operações; números pares e ímpares; representação e leitura. 4. Múltiplos e Divisores: mínimo múltiplo comum; divisores; regras de divisibilidade por 2, 3 e 5; divisibilidade por 10, 100 e 1000; máximo divisor comum; decomposição em fatores primos. 5. Números Fracionários: frações equivalentes; simplificação de frações; redução ao menor denominador comum; operações de soma, subtração, multiplicação e divisão. 6. Números Decimais: representação e leitura; operações. 7. Regra de três simples - *Porcentagem*: operações para uso no dia a dia; acréscimos e descontos percentuais. 8. Sistema Monetário Brasileiro. 9. Sistema de Medidas: unidades de comprimento, superfície, capacidade, volume, tempo e massa; múltiplos e submúltiplos; operações para uso no dia a dia. 10. Geometria Plana: Ângulos. Perímetros e áreas: triângulos, quadriláteros

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

BONJORNIO, José Roberto; BONJORNIO, Regina Azenha. *Matemática - Pode Contar Comigo - Novo*. São Paulo: FTD, 2011. 4V.
PADOVAN, Daniela; GUERRA, Isabel Cristina Ferreira; MILAN, Ivonildes. *Matemática - Ensino Fundamental - Projeto Presente*. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2000. 4V. 3ª Ed. 2012.
SANCHEZ, Lucília Bechara & Outros. *Fazendo e Compreendendo Matemática - 1º ao 5º ano*. Editora Saraiva. 5ª edição. 2010.
SANTOS, Aglair Dias & Outros. *Projeto Descobrir - Matemática - 1º ao 5º ano*. 1ª edição. Atual Editora. 2013.

Auxiliar de Serviços Gerais

1. Manutenção predial – noções básicas de materiais e ferramentas nos setores. 1.1. Elétrica. 1.2. Hidráulica. 1.3. Alvenaria. 1.4. Revestimentos. 1.5. Pintura. 1.6. Ferragens e fechaduras. 1.7. Louças e metais. 2. Manutenção externa. 2.1. Noções de ferramentas e materiais usados em pavimentação de ruas, praças e calçadas. 2.2. Traços de argamassas e concreto para consertos e manutenção. 2.3. Noções básicas de pavimentação em paralelepípedos, tais como, materiais e ferramentas básicas para apoio ao profissional de calceteria. 2.4 Canteiros. 3. Equipamentos de Proteção individual (E.P.I.). 3.1. Prevenção contra incêndio e pânico (Noções básicas). 4. Outros assuntos – Prática do dia a dia.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

PREVENÇÃO DE ACIDENTES – Disponível em:
http://www.mdic.gov.br/arquivos/dwnl_1227209981.pdf
Manuais e catálogos de ferramentas e materiais afins.
Manuais e catálogos de ferramentas elétricas.
Manuais e catálogos de equipamentos de segurança.
Manuais e catálogos de equipamentos de prevenção de incêndio.
Outros assuntos – Prática do dia a dia.